

INSTITUTO GNOSIS

CNPJ 10.635.117/0001-03

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais)

	2018	2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	16.564.562	11.340.385
Contas a receber (Nota 5)	14.865.415	12.237.834
Desembolso para ressarcimentos futuros (Nota 6)	6.450.884	4.553.861
Estoques	946.694	-
Adiantamentos (Nota 7)	1.053.121	319.217
Impostos a recuperar	204.517	186.915
	40.085.193	28.638.212
Não Circulante		
Recursos de Convênios a receber (Nota 8)	9.102.335	-
Depósitos judiciais	12.399	32.398
	9.114.734	32.398
Imobilizado (Nota 9)	1.644.608	1.207.012
Intangível (Nota 10)	285.173	285.173
	1.929.781	1.492.185
Total do ativo	51.129.708	30.162.795
	2018	2017
Passivo		
Circulante		
Fornecedores (Nota 11)	3.532.696	2.200.579
Empréstimos para Financiamentos (Nota 12)	6.450.884	4.553.431
Obrigações Trabalhistas (Nota 13)	11.649.647	4.031.897
Obrigações Tributárias (Nota 14)	11.377.426	6.962.976
Outras Obrigações	43.179	-
	33.053.832	17.748.883
Não circulante		
Recursos para investimentos	480.000	-
Passivo de Contrato (Nota 8)	9.102.335	-
Provisão para Contingências (Nota 15)	456.978	456.978
	10.039.313	456.978
Patrimônio líquido		
Patrimônio Social (Nota 16)	8.036.563	11.956.934
	8.036.563	11.956.934
Total do passivo	51.129.708	30.162.795

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de resultado**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)**

	2018	2017
Receita operacional		
Receitas de Contratos e Convênios (Nota 17)	255.769.901	133.245.545
Receitas de outras ações (Nota 17)	3.361	8.228
	255.773.262	133.253.773
Custos e Despesas Operacionais	(248.809.268)	(133.848.537)
Custo dos serviços prestados (Nota 18)		
Resultado Bruto	6.963.994	(594.764)
Despesas Operacionais	(5.610.734)	(2.523.339)
Despesas com pessoal (Nota 19)	(2.508.087)	-
Despesas com serviços prestados (Nota 20)	(872.009)	-
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(1.803.158)	(1.698.437)
Despesas com concessionárias (Nota 22)	(320.646)	(263.227)
Despesas Tributárias (Nota 23)	(106.834)	(42.571)
Despesas com contingências	-	(456.978)
Outras Despesas	-	(62.126)
Resultado financeiro líquido (Nota 24)	(1.562.102)	393.605
Outras Receitas e Despesas (Nota 25)	(3.711.529)	1.268.386
Déficit Líquido do Exercício	(3.920.371)	(1.456.112)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)**

	2018	2017
Déficit (Superávit) do exercício	(3.920.371)	(1.456.112)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(3.920.371)	(1.456.112)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)**

	Patrimônio social	Superávit (Déficit) do Exercício	Total
Em 31 de dezembro de 2016	(123.984)	13.537.030	13.413.046
Transferência para Patrimônio Social	13.537.030	(13.537.030)	-
Déficit do Exercício	-	(1.456.112)	(1.456.112)
Em 31 de dezembro de 2017	13.413.046	(1.456.112)	11.956.934
Transferência para Patrimônio Social	13.537.030	(13.537.030)	-
Déficit do Exercício	-	(3.920.371)	(3.920.371)
Em 31 de dezembro de 2018	26.950.076	(18.913.513)	8.036.563

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Fluxo de Caixa**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em reais)**

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Déficit do exercício	(3.920.371)	(1.456.112)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para Contingências	-	456.978
	(3.920.371)	(999.134)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(2.627.581)	(7.901.250)
Desembolso para Ressarcimento	(1.897.023)	(3.593.348)
Estoques	(946.694)	-
Adiantamentos	(733.904)	664.386
Impostos a recuperar	(17.602)	(107.804)
Despesas antecipadas	-	28.791
Depósitos judiciais	19.999	(12.398)
	(6.202.805)	(10.921.623)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.332.117	338.063
Obrigações Trabalhistas	7.617.750	2.913.205
Obrigações tributárias	4.414.450	2.000.788
Outras Obrigações	43.179	(453)
Recursos para Investimentos	480.000	-
	13.887.496	5.251.603
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	3.764.320	(6.669.154)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de bens ao imobilizado e intangível	(437.596)	(586.943)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(437.596)	(586.943)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos para financiamentos	1.897.453	3.593.347
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.897.453	3.593.347
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	5.224.177	(3.662.750)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.340.385	15.003.135
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	16.564.562	11.340.385
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	5.224.177	(3.662.750)

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto Operacional - O Instituto Gnosis foi constituído em 17/11/2008, é uma associação sem fins lucrativos com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tendo sido constituída na forma preconizada no Código Civil Brasileiro, e observando os ditames da Lei do Estado do Rio de Janeiro nº 6.043/2011 e da Lei do Município do Rio de Janeiro nº 5.026/2009 para atuar como Organização Social na Área de Saúde, foi criada para atender os seguintes objetivos: **a)** A prestação de serviço de saúde, incluída a assistência médica, hospitalar e de serviços auxiliares de diagnósticos e terapia, sempre observada a excelência da atuação, obtida através da aplicação das melhores práticas de gestão em saúde, disponíveis no mercado; **b)** A formação de recursos humanos para atuação na área de saúde; **c)** O desenvolvimento do conhecimento voltado às práticas de gestão em saúde, sobretudo através do incentivo à realização de cursos de formação, seminários, palestras e congressos; **d)** Incentivar e, se possível, viabilizar, a publicação de trabalhos próprios e de terceiros e a divulgação de conhecimentos científicos relacionados aos serviços de saúde, por meio eletrônico, de publicação de periódicos, livros, software, CD-ROM e outros recursos; **e)** Fomentar parcerias, com órgãos públicos e privados possibilitando o desenvolvimento, aplicação e gerenciamento de novos produtos, métodos e processos educativos, de gestão, e outros na área de saúde; **f)** Desenvolver programas de estágio, estudos, aperfeiçoamento, prêmios, cursos e bolsas de estudo, voltados para estimular o desenvolvimento de tecnologia na área de saúde; e **g)** Fomentar contratos e convênios com pessoa jurídica de direito público e de direito privado, nacionais e internacionais, com a finalidade de viabilizar a execução dos objetivos do instituto. As atividades desenvolvidas pelo **INSTITUTO GNOSIS** estão atreladas a metas e prazos descritos no 4º. Aditivo ao Contrato de Gestão, com vigência de 18 (dezoito) meses, firmado entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Instituto, publicado

no *Diário Oficial do Município* no dia 28 de Julho de 2017, para a administração do Instituto Gnosis. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pela Prefeitura do Rio de Janeiro. **2. Resumo das principais práticas contábeis** - As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017, abrangem as operações dos seguintes hospitais abaixo, sob a gestão do Instituto Gnosis. • MMABH - Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda • Hospital da Mãe (Clínica da Mulher) • Hospital Estadual da Mulher • CER Centro • AP22 – Área de Planejamento (Saúde da Família) • Rio Imagem - Estas demonstrações financeiras apresentam o resumo dos registros decorrentes dos fluxos financeiros associados aos Contratos de Gestão das Entidades que não possuem Patrimônio Próprio, realizando suas atividades operacionais em nome da Secretaria Estadual de Saúde e da Prefeitura do Rio de Janeiro, que são proprietárias do patrimônio Físico (Edificações, equipamentos, etc.) através do qual são realizadas as atividades hospitalares sob gestão do Instituto Gnosis ao qual obtém responsabilidade pelo ativo fixo no período de sua contratação. **2.1- Base de preparação - a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo as disposições da Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, e consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde o Instituto atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre estimativas e premissas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material nas demonstrações financeiras do próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 15 – Provisão para contingências. **e. Data de aprovação das demonstrações financeiras** - A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Assembleia Geral Extraordinária datada de 02 de junho de 2020. **3. Principais políticas contábeis** - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos** - O Instituto reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a mesma transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Instituto tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem saldos de caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. **Passivos financeiros não derivativos** - O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **b. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração** - Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. **Custos subsequentes** - O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **c. Provisões** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As demonstrações financeiras refletem as seguintes provisões: **Férias** - Provisão constituída com base na remuneração dos empregados do Instituto e dos empregados alocados nos hospitais sob gestão dessa Entidade e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes, mas não reconhecida contabilmente. **Provisão para contingências** - Provisão não constituída com base na opinião dos assessores jurídicos do Instituto em montante que deveria ser considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. **d. Apuração do superávit/déficit** - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios e inclui, os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização **e. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, bem como a receita de descontos obtidos através do recebimento de mensalidades. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros e multas e despesas bancárias. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivo. **f. Ativos circulantes e não circulantes - Estoques** - São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, se necessária. **Contas a receber** - Apresentam o saldo de repasses mensais a receber e déficits acumulados de exercícios anteriores, os quais as a Administração da Entidade classifica como créditos a receber da Secretaria de Estado de Saúde e da Prefeitura do Rio de Janeiro, ao final do contrato, decorrentes do desequilíbrio do contrato ao longo dos anos. **g. Passivo circulante e não circulante** - Reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas. As notas fiscais dos fornecedores são registradas mediante a aprovação do contratante vinculadas com a apresentação de regularidade fiscal do contratado e validação dos serviços efetivamente prestados. **h. Gerenciamento do risco financeiro** - A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro do Instituto. A Administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas. As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na Nota Explicativa nº 28. **4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2018	2017
Fundo rotativo de caixa	-	65.130
Bancos conta movimento	14.445	167.660
Certificado de depósito bancário - CDB	16.550.117	11.107.595
	16.564.562	11.340.385

As aplicações financeiras referem-se à aplicação de curto prazo Corporativo em Cotas de Fundo de Investimentos, mantidas no Bradesco e Banco do Brasil e estão demonstrados os recursos pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes apropriados até a data de balanço com base no regime de competência. Os recursos recebidos em razão do contrato são alocados em conta corrente criada especificamente para gerir e aplica-los. O Instituto Gnosis é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por força do contrato de gestão, inclusive o recurso em caixa. **5. Contas a receber**

	2018	2017
Repasses contratos de Gestão	9.484.638	-
Valores a Receber CAP22	5.145.997	-
Contas a receber - AP22	-	3.890.577
Contas a receber - HMMABH	182.335	5.598.788
Contas a receber - Contrato CER	-	1.989.986
Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil	52.445	758.483
	14.865.415	12.237.834

Em 31 de dezembro de 2018, o Contas a receber do Instituto refere-se basicamente aos repasses de valores realizados pela Prefeitura do Rio de Janeiro, obedecendo ao cronograma financeiro destacado através do Contrato de Gestão pactuado junto ao Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda (HMMABH) e à Coordenação de Emergência Regional (CER CENTRO). **6. Desembolso para ressarcimentos futuros**

	2018	2017
Empréstimos entre contratos - HMMABH	-	7.887
Empréstimo Entre Contratos RIO IMAGEM	3	-
Empréstimo Entre Contratos HMMULHER	10.800	-
Empréstimos entre contratos - CER	6.440.081	4.543.331
Empréstimo - Sede	-	2.643
	6.450.884	4.553.861

O Instituto Gnosis mantém Contrato com a Prefeitura do Rio de Janeiro firmado em 2015 007/2015 AP 22 e 0034/2015 HMMABH e CER CENTRO, assegurado pelo 4º. Aditivo, firmado em 01 de setembro de 2017, com vigência de 18 (dezoito) meses. Ocorre que em alguns meses existe atraso de repasse da Prefeitura para o Instituto, quando isso ocorre é solicitada a Secretaria Municipal de Saúde a utilização de parte da verba recebida de um Contrato em outro, ocasionando assim empréstimos entre os Contratos. Esses empréstimos são feitos de modo simples, transfere o valor de uma conta para outra e quando da sua liquidação é feita a transferência entre as contas bancárias mantidas, não sendo cobrado qualquer tipo de encargos sobre os valores emprestados e os mesmos são informados na prestação de contas firmada com a Prefeitura mensalmente. Quando o empréstimo ocorrer entre a HMMABH e CER CENTRO, não precisa de autorização da Prefeitura, pois ambos fazem parte do mesmo Contrato. Não existe um prazo para liquidação, normalmente se dá quando da regularização dos repasses da Prefeitura para o Instituto Gnosis. **7. Adiantamentos** - Em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica está representada basicamente por adiantamentos a fornecedores de materiais e medicamentos, na qual a Entidade apresenta saldo de R\$ 1.053.121. **8. Recursos de Convênios a receber**

	2018	2017
Convênio a receber - CER 2016	1.485.592	-
Convênio a receber - HMMABH 2016	982.462	-
Convênio a receber - CER 2017	1.212.038	-
Convênio a receber - HMMABH 2017	5.422.243	-
	9.102.335	-

O Instituto Gnosis mantém registrado em 31 de dezembro de 2018, na conta Recursos de Convênios a Receber, o montante de R\$ 9.102.335 referente a valores não repassados nos exercícios de 2016 e 2017 pela Prefeitura do Rio de Janeiro referente a gestão do CER Centro e do Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda. O direito a receber está atrelado ao processo 09/61/000.497/2017 conforme relatório da Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA). **9. Imobilizado**

DESCRÇÃO	Valor residual 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor residual 31/12/2018
Máquinas e Equip.	-	68.726	-	-	68.726
Mobiliário Geral	557.911	4.980	-	-	562.891
Equipamento Geral	13.672	-	-	-	13.672
Equipamento Médico	471.158	320.559	-	-	791.717
Equipamentos de TI	164.271	39.505	-	-	203.776
Móveis e utensílios	-	3.826	-	-	3.826
	1.207.012	437.596	-	-	1.644.608

DESCRÇÃO	Valor residual 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor residual 31/12/2017
Equipamentos de TI	80.764	83.507	-	-	164.271
Mobiliário Geral	512.693	45.218	-	-	557.911
Equipamento Geral	13.672	-	-	-	13.672
Equipamento Médico	12.940	458.218	-	-	471.158
	620.069	586.943	-	-	1.207.012

10. Intangível

Descrição	Valor residual 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Valor residual 31/12/2017
Software - Direito de uso	285.173	-	-	-	285.173

INSTITUTO GNOSIS

CNPJ 10.635.117/0001-03

15. Provisão para Contingências

	2017		Total
	Provável	Possível	
Processos Trabalhistas (a)	450.899	-	450.899
Processos Cíveis (b)	6.079	-	6.079
	<u>456.978</u>	<u>-</u>	<u>456.978</u>

Abaixo demonstramos as contingências quantificadas: **(a) Processos trabalhistas - Prováveis** - Em sua maioria estão relacionados às reclamações por pagamento de horas extras, indenização por acidentes de trabalho e vínculo empregatício.

Processo	Autor	Motivo	Valor
0100630-92.2018.5.01.0321	Monica Aparecida Souza Nunes	Reclamação Trabalhista	6.996
0100618-75.2018.5.01.0322	Joseli Cordeiro da Silva	Reclamação Trabalhista	6.224
0100631-71.2018.5.01.0323	Jane Rose Ramalho Dias	Reclamação Trabalhista	12.610
0100142-73.2019.5.01.0040	Vanessa Juliano Maquieiro Rodrigues	Reclamação Trabalhista	33.257
0101082-66.2018.5.01.0042	União Federal (PGFN)	Reclamação Trabalhista	1.000
0100457-68.2018.5.01.0321	Sindicato Empregados em Estabilidade de Serviços de Saúde de Nova Iguaçu	Reclamação Trabalhista	5.000
0102392-05.2019.5.01.0000	Sindicato dos Aux. Tec. Enfermagem	Reclamação Trabalhista	2.000
0100282-74.2018.5.01.0321	Fabio Augusto D Alegria Tuza	Reclamação Trabalhista	77.812
0011561-73.2015.5.01.0056	Gabriel Lossio Pinto de Sousa	Reclamação Trabalhista	45.000
0100728-18.2016.5.01.0040	Beatriz de Alcantara Ferreira da Silva	Reclamação Trabalhista	38.000
0100069-05.2016.5.01.0009	Solange Maria da Silva Cunha	Reclamação Trabalhista	50.000
0101036-42.2017.5.01.0065	Luciana Lopes Lemos	Reclamação Trabalhista	50.000
0100350-62.2017.5.01.0061	Fernanda Ignéz Antonio de Mendonça	Reclamação Trabalhista	40.000
0101773-78.2017.5.01.0054	Dirce Therezinha Rosa Marapodi	Reclamação Trabalhista	45.000
0101597-78.2017.5.01.0061	Dilma Loureiro Borba	Reclamação Trabalhista	38.000
			<u>450.899</u>

(b) Processo cível - Provável O processo cível, em que a Entidade encontra-se envolvida, está relacionado à reclamação por reparação de danos materiais e morais, decorrentes, da rescisão unilateral de contrato com prestadores de serviços sem o respectivo pagamento de indenização.

Processo	Autor	Motivo	Valor
0034261-28.2017.8.19.0054	Amanda Assis Pena	Indenização	6.079
			<u>6.079</u>

16. Patrimônio Social - Patrimônio social - O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício aprovado pela Assembleia Geral, até o findar do contrato de gestão, após, é reconhecido em contas de ativo ou passivo. **Superávit/Déficit acumulados** - Registra o valor do superávit/déficit do último exercício a ser submetido à apreciação da Assembleia Geral para destinação da redução/aumento do patrimônio social até a finalização do contrato de gestão, onde posteriormente, será transferido para contas de ativo ou passivo, respectivamente, ou seja, se direito a receber ou obrigação a pagar.

	2018	2017
Receitas de Contratos e Convênios		
Prefeitura do Rio de Janeiro - CAP 22	144.446.836	119.197.924
Prefeitura do Rio de Janeiro - HMMABH	112.417.722	14.786.969
Prefeitura do Rio de Janeiro - CER Centro	<u>256.864.558</u>	<u>133.984.893</u>

	2018	2017
Receitas de Outras Ações		
Receita de Doações	3.361	8.228
	<u>3.361</u>	<u>8.228</u>

	2018	2017
Impostos sobre Serviços		
ISS sobre serviços	(1.094.657)	(739.348)
	<u>(1.094.657)</u>	<u>(739.348,00)</u>
	<u>255.773.262</u>	<u>133.253.773</u>

18. Custos de Serviços Prestados

	2018	2017
Custo de medicamentos e materiais (a)	(22.358.188)	(96.384.605)
Custo de pessoal (b)	(155.427.278)	(5.439.306)
Custo de serviços técnicos (c)	(69.545.990)	(30.250.222)
Custo com concessionárias (d)	(1.477.812)	(1.774.404)
	<u>(248.809.268)</u>	<u>(133.848.537)</u>

a) O saldo de custo com medicamentos e materiais tem a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecimento de alimentação	(10.231.423)	-
Material de consumo médico-cirúrgico	(5.236.295)	(5.439.306)
Medicamentos	(3.201.031)	-
Consumos diversos	(1.817.430)	-
Material de expediente	(1.655.524)	-
Outros	(216.485)	(406)
	<u>(22.358.188)</u>	<u>(5.439.306)</u>

b) O saldo de custo com pessoal tem a seguinte composição:

	2018	2017
Salários	(74.894.121)	(45.374.989)
INSS	(30.985.909)	(16.537.967)
FGTS	(8.558.845)	(5.160.689)
Adicional de insalubridade	(4.313.637)	(2.607.214)
Adicional noturno	(2.945.579)	(2.083.725)
Vale refeição	(2.144.335)	(7.338.437)
Férias	(6.893.625)	(5.213.598)
Gratificação	(5.924.140)	(4.150.776)
13o. Salário	(8.709.681)	(4.972.701)
Vale transporte	(2.735.047)	(1.448.450)
Pro-labore	(225.000)	(285.000)
Outros	(7.097.359)	(1.211.059)
	<u>(155.427.278)</u>	<u>(96.384.605)</u>

c) O saldo de custo de serviços técnicos tem a seguinte composição:

	2018	2017
Serviços médicos	(18.448.779)	-
Serviços prestados PF	(16.242.751)	(153.544)
Serviços Prestados PJ	(12.624.345)	(18.363.539)
Conservação, limpeza e coleta	(8.832.923)	(224.585)
Portaria e limpeza	(1.154.629)	(4.329.675)
Vigilância monitorada	(4.532.177)	(3.265.362)
Manutenção em geral	(2.838.461)	-
Locação	(2.463.742)	(1.857.503)
Serviços técnicos de informática	(1.230.081)	(454.378)
Serviços administrativos	(482.985)	-
Manutenção predial	(274.308)	(1.251.993)
Outros	(420.809)	(349.643)
	<u>(69.545.990)</u>	<u>(30.250.222)</u>

d) O saldo de custo com concessionárias tem a seguinte composição:

	2018	2017
Luz	(751.396)	(1.082.308)
Água	(374.105)	(436.815)
Gás	(59.841)	(95.517)
Telefonia móvel	(292.470)	(91.904)
Telefonia fixa	-	(67.860)
	<u>(1.477.812)</u>	<u>(1.774.404)</u>

19. Despesas com pessoal

	2018	2017
Salários	(2.021.130)	-
INSS	(284.146)	-
FGTS	(33.896)	-
PIS sobre folha de pagamento	(8.327)	-
Vale alimentação	(154.816)	-
Sindicatos e associações	(5.772)	-
	<u>(2.508.087)</u>	<u>-</u>

Os valores comparativos de 31 de dezembro de 2017, não estão demonstrados, pois integram a rubrica de custos de pessoal.

20. Despesas com serviços prestados

	2018	2017
Materiais, tecnologia e sistemas	(363.333)	-
Informática	(152.122)	-
Advocacia	(115.428)	-
Conservação e limpeza	(87.011)	-
Contabilidade	(70.204)	-
Entregas e correspondências	(61.311)	-
Locação	(21.294)	-
Manutenção	(1.306)	-
	<u>(872.009)</u>	<u>-</u>

Os valores comparativos de 31 de dezembro de 2017, não estão demonstrados, pois integram a rubrica de custos de serviços técnicos.

21. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Manutenção predial	(579.012)	-
Condomínio	(172.902)	-
Aluguel de veículo	(124.435)	-
Caixinha	(119.246)	(52.811)
Aluguel de imóveis	(103.125)	(218.751)
Material de informática	(86.868)	(134.809)
Programa de saúde ocupacional	(84.343)	(108.779)
Serviços com propaganda e publicidade	(66.600)	(168.602)
Material de escritório	(80.455)	(493.258)
Aluguel de computadores	(56.082)	-
Bens para doação ao Município	(53.159)	-
Bens para doação ao Estado	(42.751)	-
Uniformes	(40.332)	(88.961)
Seguros	(37.885)	(28.000)
Gêneros alimentícios	(19.304)	(256.070)
Brindes	-	(58.540)
Material de limpeza	-	(24.963)
Material gráfico	-	(22.176)
Outros	(136.659)	(42.717)
	<u>(1.803.158)</u>	<u>(1.698.437)</u>

22. Despesas com concessionárias

	2018	2017
Telefonia, internet e TV a cabo	(117.909)	(263.227)
Luz	(76.435)	-
Água	(71.793)	-
Gás	(54.509)	-
	<u>(320.646)</u>	<u>(263.227)</u>

Os valores comparativos de 31 de dezembro de 2017, referente a luz, água e gás, não estão demonstrados, pois integram a rubrica de custos de concessionárias.

23. Despesas tributárias

	2018	2017
IP TU	(86.720)	(10.010)
Taxas e emolumentos	(5.325)	(32.561)
Outros	(14.789)	-
	<u>(106.834)</u>	<u>(42.571)</u>

24. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	852.475	1.039.981
Descontos auferidos	32.872	2.661
	<u>885.347</u>	<u>1.042.642</u>
Despesas financeiras		
IR sobre aplicações financeiras	(178.700)	(221.795)
IOF sobre aplicações financeiras	(26.748)	(90.200)
Juros de fornecedores	(193.509)	(54.132)
Multa e juros sobre impostos	(1.866.996)	(195.255)
Despesas bancárias	(181.496)	(87.655)
	<u>(2.447.449)</u>	<u>(649.037)</u>
	<u>(1.562.102)</u>	<u>393.605</u>

25. Outras receitas e despesas - Esta rubrica refere-se, basicamente, pelos ajustes contábeis realizados para melhor apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade, incluindo recuperações de despesas durante o exercício, no montante de R\$ 3.711.529, em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.268.386 em 31 de dezembro de 2017). **26. Seguros** - A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, contudo, os Contratos de Gestão não estabelecem a obrigação do gestor (Instituto Gnosis) a contratar cobertura de seguros para os principais ativos físicos do Hospitais, compatíveis com os riscos associados com o porte e natureza dos ativos e das operações. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. **27. Instrumentos financeiros** - O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. O Instituto não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **Aplicações financeiras** - As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 97% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia, estão sendo apresentadas pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

28. Gerenciamento de risco financeiro - O Instituto está exposto aos seguintes riscos: **a. Risco de crédito** - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um contratante ou contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Instituto e em títulos de investimento. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. **b. Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto. **c. Risco de mercado** - As políticas de gestão de riscos do Instituto incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos. Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos do Instituto. Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere ao custo de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias. Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundos renda fixa. Nas taxas de câmbio o risco também é mitigado uma vez que o Instituto praticamente não realiza operações em moeda estrangeira. **29. Eventos Subsequentes** - Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Entidade possui aditivos aos Contratos de Gestão com o Governo - Secretaria de Estado de Saúde e com a Prefeitura do Rio de Janeiro conforme segue: **a. Governo - Secretaria de Estado de Saúde** - CAP 22 - 6º. Termo Aditivo - 01/03/2019 a 29/02/2020 - Rio Imagem - 4º. Termo Aditivo - 14/03/2019 a 13/03/2020 **b. Prefeitura do Rio de Janeiro** - Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda e Clínica da Mulher - 6º. Termo Aditivo nº 034/15 - 07/07/2019 a 06/07/2020.

	2018	2017
Receitas de Contratos e Convênios		
Prefeitura do Rio de Janeiro - CAP 22	144.446.836	119.197.924
Prefeitura do Rio de Janeiro - HMMABH	112.417.722	14.786.969
Prefeitura do Rio de Janeiro - CER Centro	<u>256.864.558</u>	<u>133.984.893</u>
Receitas de Outras Ações		
Receita de Doações	3.361	8.228
	<u>3.361</u>	<u>8.228</u>
Impostos sobre Serviços		
ISS sobre serviços	(1.094.657)	(739.348)
	<u>(1.094.657)</u>	<u>(739.348,00)</u>
	<u>255.773.262</u>	<u>133.253.773</u>

	2018	2017
Manutenção predial	(579.012)	-
Condomínio	(172.902)	-
Aluguel de veículo	(124.435)	-
Caixinha	(119.246)	(52.811)
Aluguel de imóveis	(103.125)	(218.751)
Material de informática	(86.868)	(134.809)
Programa de saúde ocupacional	(84.343)	(108.779)
Serviços com propaganda e publicidade	(66.600)	(168.602)
Material de escritório	(80.455)	(493.258)
Aluguel de computadores	(56.082)	-
Bens para doação ao Município	(53.159)	-
Bens para doação ao Estado	(42.751)	-
Uniformes	(40.332)	(88.961)
Seguros	(37.885)	(28.000)
Gêneros alimentícios	(19.304)	(256.070)
Brindes	-	(58.540)
Material de limpeza	-	(24.963)
Material gráfico	-	(22.176)
Outros	(136.659)	(42.717)
	<u>(1.803.158)</u>	<u>(1.698.437)</u>

	2018	2017
Telefonia, internet e TV a cabo	(117.909)	(263.227)
Luz	(76.435)	-
Água	(71.793)	-
Gás	(54.509)	-
	<u>(320.646)</u>	<u>(263.227)</u>

MIGUEL VEIRA DIBO
Diretor
CPF nº 771.855.957-20

ANDERSON D. VARGAS
Contador
CRC nº 081.558/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Membros da Diretoria Executiva do Instituto Gnosis - Rio de Janeiro - RJ

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Gnosis ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto